



# De fã para fã

*Você é um excr (fã de Arquivo X)? Então, corra para o cinema!*

**A**rquivo X foi um dos seriados de maior sucesso na história da tv americana. A legião de fãs do programa gerou grupos de discussão em vários países, inclusive no Brasil. Na internet são centenas de sites dedicados à série. Tanto sucesso não poderia ficar fora das telonas e mesmo após seis anos do término do seriado, a velha fórmula que une os dois mais carismáticos agentes do FBI ainda se mostra muito viva, pelo menos em meio aos fãs incondicionais da série, onde eu também me encaixo.

Todas as adaptações feitas para o cinema, seja de série ou livro, sempre são recebidas pelos críticos com um olhar duvidoso, como se essas obras tivessem que provar qualidade mais do que qualquer outro filme que esteja em cartaz, e claro que com "Arquivo X – Eu Quero Acreditar" não seria diferente.

Esse é o segundo filme derivado da série, o primeiro, Arquivo X – O Filme, estreou ainda com o seriado no ar quando se fazia a transição da quinta para a sexta temporada e discutia os assuntos da série.

Dessa vez, o mote principal do seriado, que eram os "homenzinhos verdes", sai de cena para dar espaço a um caso isolado, o que facilita o entendimento da história mesmo para os que não acompanhavam a trama na telinha e não possuem familiaridade alguma com as personagens. O longa em cartaz traz a retomada de Fox Mulder (David Duchovny) e Dana Scully (Gillian Anderson) para uma investigação do desaparecimento de uma agente do FBI. A responsável pelo caso é a agente Dakota Whitney, interpretada por Amanda Peet, que conhecendo a fama e competência de

Mulder em casos sobrenaturais, pede ajuda ao ex-agente, já que sua principal testemunha é o vidente Padre Joe que garante ter visões sobre o desaparecimento da vítima. Durante as investigações, o ceticismo de Scully e a exagerada crença de Mulder entram em choque, como nos velhos tempos!

Os diálogos entre os dois são o ponto mais satisfatório do longa; a química entre Anderson e Duchovny nos lembram o porquê do seriado ser tão cultuado até os dias de hoje. Li algumas críticas ruins a respeito do longa, a maioria delas escritas provavelmente por quem não acompanhava a série, já que ressaltam negativamente fatos como o pouco destaque dado aos personagens coadjuvantes, esquecendo que o padrão Arquivo X é exatamente esse, ou seja, dar destaque apenas aos dois agentes, detalhe esse que sempre pôde ser conferido durante



os nove anos do seriado.

Outro ponto discutido pelos críticos de plantão foi a excessiva intimidade entre Mulder e Scully. O argumento deles é que o envolvente clima de amor platônico presente anteriormente na trama, abre espaço agora para um relacionamento comum entre homem e mulher, o que é completamente normal, já que o casal terminou a série juntos depois de ter um filho o qual foram obrigados a entregar à adoção para a própria segurança da criança.

Enfim, para você que se considera um *excr*, o melhor a ser feito é fechar os olhos para as críticas negativas e correr para o cinema porque acompanhar uma trama envolvendo esses dois agentes sempre é válido. Já para os que não são tão fãs da série, aí vai um conselho: vá para a locadora mais próxima e assista aos DVDs! **X**